

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 040/07

1
2
3
4 Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e sete, às quatorze horas e vinte oito minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se
6 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
7 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º
8 andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Presidente Leci Soares Matos –
9 ACCAT/Associação Comunitária Campo da Tuca, e na presença dos **CONSELHEIROS DA**
10 **SOCIEDADE CIVIL:** Leci Soares Matos – ACCAT – Associação Comunitária Campo da
11 Tuca; Lino Morsh e Conceição Inaiá de Andrade – Casa de Nazaré – Centro de Apoio ao Menor;
12 Agenor Salton – SOS Casas de Acolhida; Vladia Paz – AEPPA – Associação de Educadores
13 Populares de Porto Alegre; Elisabete Bortoluzzi – CEPA – Comunidade Evangélica de Porto
14 Alegre; Ana Cristina L. de Algorta – Instituto Amigos de Lucas; Rosane Passos da Silva –
15 USBEE – União Sul Brasileira de Educação e Ensino. **CONSELHEIROS DO GOVERNO:**
16 Fernanda Kerbes – Câmara de Vereadores; Ariadne Tupy-Assu – SMCPGL; Ana Carolina
17 Svirski e Gilberto Lisboa – FASC; Denis da Silva Fraga – Secretaria Municipal de Saúde; Júlio
18 Fontoura – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana. **FALTAS**
19 **JUSTIFICADAS:** Eulina Antunes – Instituição de Educação Infantil Maria de Nazaré; Lísia
20 Renata Beck – Fundação Fé e Alegria do Brasil; Joice S. Gonçalves – SMED. Liane T. Scalabrini
21 e Dalva Franco – Assessorias Institucional e Executiva do CMDCA. **Pauta: 1 – Leitura da**
22 **Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 – Debates e**
23 **Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes.** Após assinatura
24 da lista de presenças, a Sra. Leci Soares Matos deu início aos trabalhos. **Sra. Presidente:** Boa-tarde.
25 Vamos abrir a nossa Plenária. Vamos já para a leitura da planilha, pois já iniciamos com atraso. **1 –**
26 **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata. Sra.**
27 **Rosane Passos da Silva:** *(Leitura da Planilha anterior)*. **Sra. Presidente:** Algum questionamento?
28 Podemos colocar em votação? Quem está a favor do que compõe a Planilha, por favor, levante o
29 braço. Alguém é contra? Alguma abstenção? **Aprovada** a Planilha com 11 votos. A respeito do
30 nosso encontro do dia 11, todos têm que assinar a confirmação, que vão, e também acho que seria
31 bom se nós tirássemos um grupo para ajudar a organizar, para ajudar a Dalva e a Ariadne. A SMED
32 não poderia? Tu estás como representante da SMED ou como assessoria? **Sra. Liane Scalabrini:**
33 Eu estou esperando o Carlos chegar para notificar, eu sou representante. **Sra. Dalva Franco:** Mas tu
34 estavas como assessoria? **Sra. Liane Scalabrini:** Estava como assessoria. Eu não queria falar,
35 queria esperar o Carlos chegar. **Sra. Presidente:** É que está causando dúvidas tanto para as pessoas
36 aqui quanto para mim. **Sra. Liane Scalabrini:** Foi oficializado, eu estou agora na Secretaria de
37 Governança Local, eu vou ficar aqui e com o Carlos. **Sra. Dalva Franco:** Mas tu vais ficar como
38 Conselheira ou como assessoria? **Sra. Liane Scalabrini:** Como assessoria. Isso já é certo, por isso
39 que eu não voto. **Sra. Presidente:** Então, como assessoria tu podes integrar nesse grupo para ajudar
40 no encontro. **Sra. Dalva Franco:** A gente pode se reunir na quinta-feira de manhã e já ver tudo.
41 **Sra. Presidente:** E a nossa Plenária, senão tiver nada importante a gente pode suspender, nós temos
42 que submeter à votação. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** e não dá para fazer a Plenária lá? **Sra.**
43 **Elisabete Bortoluzzi:** E vamos sair com os projetos daqui? **Sra. Vladia Paz:** Dá um espaço e
44 delibera as questões emergenciais. **Sra. Presidente:** Então, nós levamos as questões pertinentes,
45 necessárias de serem aprovadas na semana que vem, aí suspendemos tanto as comissões quanto a
46 Plenária. Vamos colocar em votação. Proposta um é a suspensão da Plenária, segunda proposta é
47 manter a Plenária. Então, em processo de votação, quem concorda que se suspenda a Plenária de
48 quarta-feira, por favor, levante a mão. Quem não concorda em suspender? Então, não vai ter a

49 Plenária no dia 12 e o encontro vai ser de caráter deliberativo das questões pertinentes. Outra
50 questão que eu queria colocar, existe no Fundo um recurso que é repassado em nível de doações, ou
51 orçamento público mesmo, de R\$ 80.000,00, que é destinado para campanha de final de ano, para a
52 captação de recursos. Normalmente esses R\$ 80.000,00 eram gastos junto aquele almoço que tinha
53 junto a FEDERASUL, que nós Conselheiros queríamos participar, pagar também o almoço e era
54 feita toda uma divulgação pela própria empresa que é ligada à FIERGS, recomendada por eles. Este
55 ano nós não fizemos, já estamos no final do ano e existe uma proposta, tem-se feito espaço em
56 mídia, em jornais, televisão, principalmente feita pelo próprio Carlos, teve a participar do Gilmar.
57 Nós já discutimos na Executiva essa proposta de trazer o material, a questão de *folders* para a
58 captação de recursos, a questão de não destinar recurso na sinaleira, que seria a esmola. Então, seria
59 fazer essa ligação “não dê esmola”, mas contribua com o Fundo. Dentro dessa discussão tem a
60 questão de nós abraçarmos Porto Alegre, além disso, nós temos que trabalhar mais algumas coisas,
61 colocar *outdoor* no aeroporto, um *outdoor* bem interessante, que apague e acenda, que seria um
62 local bem interessante de se colocar. Eu acho que o Carlos pode explicar melhor. **Sr. Carlos**
63 **Fernando S. Filho:** Colegas Conselheiros, a Presidência do CMDCA havia pedido há cinco
64 semanas que a Prefeitura articulasse as divulgações para a captação do FUNCRIANÇA, colocando a
65 parte da sociedade civil em conjunto. Nós acatamos essa deliberação, toda e qualquer entrevista que
66 for feita pela Prefeitura, pró-captação, desde o mês de novembro para cá, sempre foi com o
67 indicativo de divulgar o FUNCRIANÇA, divulgar a forma de acessar e que as 484 ONGs da Cidade
68 fazem parte desse trabalho, que eles podem estar escolhendo. Em algumas apresentações que nós
69 temos feito, além de citar isso, nós temos levado, a Ana Carolina é a técnica que representa um
70 grupo de quatro pessoas na FASC, que se chama GT Reordenamento dos Abrigos. Além de todas
71 essas instituições que estão no site do FUNCRIANÇA a FASC também é mais uma, a gente
72 continua fazendo esse trabalho. Nós fizemos uma avaliação no grupo sobre essa campanha feita no
73 ano passado, convidamos publicitários de peso na Cidadã. O que eles nos colocaram? Vocês
74 ganharam muito dinheiro para pouca efetividade. Nós pedimos para o Secretário de Comunicação
75 Social a liberação da Paim Comunicação, que era a empresa que faria esse trabalho da Prefeitura,
76 junto o CMDCA e FUNCRIANÇA, nos liberamos com eles porque não fecha você a nossa real
77 necessidade de divulgação e de concepção. Então, nós estamos amadurecendo uma proposta, que
78 vai estar-se somando com o que a técnica da FASC Irene Fingler, que é psicóloga, representante na
79 GRAMPAL, vai estar-nos colocando. Então, ela está há várias reuniões, há três meses e meio
80 articulando uma campanha, que ela vai estar apresentando, possivelmente, nos próximos dias desta
81 semana. Esse valor de R\$ 80.000,00 que nos foi colocado no ano passado a gente pode estar
82 fazendo muito mais contatos, expondo muito mais a marca FUNCRIANÇA, colocando a marca
83 CMDCA em outro patamar para estar repercutindo não apenas 5 milhões de reais, o nosso objetivo
84 é fazer dobrado ou o triplo. Então, para isso tem que ter esse planejamento. O que a Joice tinha-me
85 colocado também, ela não pode vir hoje, a Conselheira Elisa Souza também colocou à disposição o
86 Ministério Público, aí alunos que poderiam estar trabalhando para nos auxiliar. Eu acho que tudo
87 isso ode se integrar, o que o CMDCA propõe, o que o núcleo tem de indicativos, o que a rede
88 GRAMPAL coloca. Vamos ter que fazer três partes para viabilizar uma campanha que possa
89 repercutir e garantir essa não-ida da criança para as sinaleiras, essa não-concessão de dinheiro, essa
90 esmola nos estacionamento da Cia. Zaffari e nas sinaleiras da Cidade, uma sensibilização da opinião
91 pública para que faça destinações ao Fundo. Essa é uma idéia que nós temos. Ontem, no Correio do
92 Povo, havia uma nota com 20 linhas, salientando que todo o magistrado do Estado vai estar fazendo
93 a dedução do imposto de renda em dezembro de 2007 para os CONDICAs das cidades, aí termina a
94 matéria com o CMDCA. **Sra. Presidente:** Foi feito um contato, inclusive, a Iara esteve na AJURIS
95 e eles estão já captando o recurso e vai para o FUNCRIANÇA. Então, já está repercutindo, o Daltoé
96 esteve aqui, o Pastorini esteve lá dando algumas explicações e já estão captando o recurso. Em cima
97 disso, Carlos, há alguns meses eu conversei com o vice-Prefeito, ele ficou muito interessado,

98 também o Prefeito, só que a forma de operacionalizar isso internamente com a Prefeitura não fluiu.
99 A Ariadne disse que é com a SMA e a PROCEMPA que faz as folhas de pagamento dos
100 funcionários públicos do Município, para colocar, fazer um chamamento como a CEEE está
101 fazendo. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Isso seguinte está tratando, o Roberto Bertoncine está
102 vindo agora, às 15h30min, eu até vou ter que sair da Plenária, porque o secretário da fazenda está
103 articulando que todos os funcionários da Secretaria que tenha a maior gratificação da Prefeitura faça
104 a destinação para o Fundo e estimular as outras Secretarias para fazerem a mesma coisa. **Sra.**
105 **Presidente:** Então, nesse sentido nós vamos propor para a Plenária essa questão do folder e do
106 outdoor. E a essa empresa, Carlos, é por licitação? **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Não. O que nós
107 conversamos com o Pastorini foi o seguinte: no passado, não desmerecendo ninguém, nós
108 estávamos aqui ano passado, mas o que aconteceu? O que se conseguiu foram dois outdoors. Então,
109 é muito pouco. A gente quer agora desmembrar todas as ações, porque se a gente atacar por etapas,
110 por espaços, o pessoal que está-nos assessorando, que é a ADVB, o Presidente da ADVB que está
111 nos assessorando, ele colocou: “Se vocês fragmentarem e atacarem por espaço nós vamos poder
112 fazer esses R\$ 80.000,00 render oitocentos, mas se vocês ficarem com esses R\$ 80.000,00 para
113 pegar 03 minutos na RBS, são 45 segundos no mês de dezembro, aí você não vão conseguir
114 repercutir nada”. É sempre aprovado pela Executiva e pela Plenária, onde vai acontecer, esses
115 lugares, esses valores. **Sra. Vladia Paz:** Isso vem para a Plenária um planejamento das etapas? **Sr.**
116 **Carlos Fernando S. Filho:** Sim. Assim como neste ano nós fizemos a liberação de x reais para a
117 Conferência da Criança e do Adolescente, a gente vai utilizando aquilo que vai surgindo para a
118 gente não ficar trancado na rigidez de ter os 21 Conselheiros para aprovar 2, 3 mil reais. Então, a
119 gente aprovando R\$ 50.000,00 não quer dizer que nós vamos usar os R\$ 50.000,00 mil, mas surgiu
120 uma reunião agora com a cúpula da FIERGS, precisamos de x *folders*, de x cartazes, um *cd-rom* e
121 ainda temos que fazer a alimentação, tudo custa 4 mil reais. Para não precisar de uma Plenária, se
122 nós já temos o recurso aprovado é desses R\$ 50.000,00 que a gente vai utilizar e assim vai. **Sra.**
123 **Presidente:** Nós já estávamos discutindo isso, se não fizermos a campanha agora não vai dar tempo.
124 Sempre é feito e até agora não fizemos nada. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Tem que ser para a
125 semana que vem. **Sra. Fernanda Kerbes:** São R\$ 80.000,00 para serem utilizados durante quanto
126 tempo? **Sra. Presidente:** Só no mês de dezembro. A campanha nós vamos intensificar agora no mês
127 de dezembro. É como o Carlos explicou, não quer dizer que vamos gastar tudo. **Sra. Vladia Paz:** E
128 não dá para vir um projeto inteiro? Por exemplo, este mês de dezembro vai gastar 15 mil em
129 *folders*. **Sra. Presidente:** Não temos mais tempo. **Sra. Vladia Paz:** Então, que se aprove,
130 emergencialmente, o mês de dezembro, considerando o tempo. Esse grupo, que eu acho que é um
131 grupo super bom que está trabalhando, junto com a agência, que, afinal de contas, vai ganhar 30 mil
132 reais, vem aqui na Plenária e apresenta um projeto e quem vai fazer, quem vai executar esse serviço.
133 **Sra. Presidente:** Não tem nada disso, isso foi o ano passado. **Sra. Vladia Paz:** Eu penso que é um
134 investimento, é um risco, pode gastar e não voltar, agora, é uma responsabilidade do Conselho, é
135 um valor elevado, tem que ter um projeto, não dá para ir aprovando. A gente pode provar,
136 emergencialmente, 10 mil para uma campanha do sem de dezembro, ou 20 mil. Agora, sabe lá que
137 agência vai fazer, o que vai fazer. A gente confia na equipe da FASC, essa equipe vai subsidiar, a
138 GRAMPAL, o conteúdo disso o Conselho tem a aprovar, o Conselho que formula a política. Então,
139 tem que vir pa cá e ser aprovado o projeto como um todo, ou peça por peça. **Sr. Carlos Fernando**
140 **S. Filho:** Vladia, a aprovação do recurso aqui não significa que qualquer um dos 21 Conselheiros ou
141 a Presidência vai acessar o recurso. O que a gente quer é não ficar engessado com a necessidade de
142 esperar a Plenária, porque a Plenária aprovando o recurso significa que nós temos o projeto,
143 podemos viabilizar. Nós vamos ficar quantas semanas esperando? Daqui a pouco a gente perde o
144 espaço. **Sra. Vladia Paz:** Eu estou falando que, primeiro, venha um projeto e depois a aprovação do
145 recurso, não o contrário. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Aí acabou, aí estamos em 2008. **Sra.**
146 **Vladia Paz:** Já era para ter feito, então. **Sra. Fernanda Kerbes:** Eu concordo com a Vladia, eu

147 acho que as coisas não podem ser feitas no atropelo, dessa forma. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:**
148 Nada é no atropelo, a GRAMPAL está há três meses e meio discutindo. **Sra. Vladia Paz:** Então,
149 que venha o projeto. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** O projeto vai vir, a Eliane falou que hoje dá o
150 *start* para nós, mas se não for aprovado hoje vai ficar para a semana que vem, isso vai inviabilizar.
151 O projeto está pronto, vai vir, são três meses e meio de discussões. **Sra. Presidente:** O que for
152 nosso é vinculado ao CMDCA, não é à FASC. **Sra. Vladia Paz:** Toda agência publicitária tem
153 projeto, a Conselho tem que ver o projeto. Daqui a pouco aparece um *folder* só com crianças negras
154 pedindo esmola na sinaleira. Nós concordamos com isso? Tem conteúdo, não é só o recurso que vai
155 ser investido, tem o conteúdo para discutir. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Mas isso vai ser
156 discutido. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Essas campanhas podem começar agora, mas eu acho que
157 elas têm que ser feitas durante o ano todo, não pode só focar em dezembro. Embora seja a época de
158 maior depósitos de empresários, as pessoas da sociedade, a questão de se vincular à esmola nas
159 sinaleiras, tem que ser durante o ano todo. Então, colocar naquele horário de maior movimento, de
160 manhã cedo, quando o pessoal está indo para o trabalho, para a faculdade, aquele *marketing* direto.
161 Nós temos que também mapear, a gente sabe onde tem mais crianças, quais são as sinaleiras mais
162 utilizadas por essas crianças, fazer uma marcação nesses locais com as equipes de *marketing* direto,
163 entregando esses *folders*, dizendo para não dar esmola. É uma guerra, tem que ficar em cima
164 mesmo, aí essas crianças vão começar a sentir, mas tem que ser durante o ano todo. A agência é
165 importante, porque ela abre os canais, porque nós temos a visão um pouco fechada, eles sabem onde
166 vai atingir mais. **Sr. Júlio Fontoura:** Eu acho que tem muita coisa que a gente ainda pode fazer e
167 também já deixar encaminhado para o ano que vem, porque se deixar para começar no ano que vem
168 nós vamos perder mais de meio mês. Se essa é a proposta que está vindo agora, eu acredito que a
169 política hoje de divulgação tem que ser condicional, tem que ser na criança, não vai ser uma
170 propaganda de 45 segundos na RBS para atingir a minoria, tem que ser um trabalho bem dirigido
171 para as pessoas certas, nos lugares certos. Eu acho que a prioridade aqui é a criança e o adolescente,
172 temos que fazer um trabalho objetivo. **Sra. Fernanda Kerbes:** Eu concordo com a colocação do
173 Gilberto, que a campanha tem que ser o ano inteiro e é importante sim trabalhar a mente das pessoas
174 para conscientizá-las, mas não correndo. E eu não entendi porque a importância de ser neste mês,
175 porque aprovar dessa forma é aprovar no escuro, porque é um mês que tem *n* campanha, *marketing*,
176 as pessoas estão por aqui e não estão nem vendo, porque estão preocupadas com o seu Natal, com o
177 seu final de ano. Eu acho que em termos de impacto é mais importante ter um projeto de 12 meses,
178 para o que se vai fazer em janeiro, o que vai se fazer na época do carnaval, o que vai se fazer na
179 época de volta às aulas e assim por diante. Aí sim, tendo o passo a passo ver a importância de
180 aprovar, estar monitorando o que se faz com esse marketing e que impacto tem de resultados na
181 Cidade. **Sra. Vladia Paz:** Não há nenhuma desconfiança, de jeito nenhum, nada em relação a fazer
182 a campanha publicitária para o Fundo. A gente está falando em campanha de captação desde março,
183 a responsabilidade é nossa, é um valor elevado, é um apartamento. Então, esse valor tem que ser
184 gasto mediante um projeto técnico, com certeza os publicitários estão fazendo um projeto, mas isso
185 não excluiu nós aqui dizermos – “Precisamos fazer um *folder* bonito para empresário, precisamos
186 de 8 mil”; para projeto de captação tem que ter começo, meio e fim, uma sistemática planejada, é
187 planejamento. Eu também acho importante, independente de quem vai estar subsidiando, seja quem
188 for que vai executar esse projeto, que venha aqui na Plenária dizer – “Vai ter uma peça, vai ter uma
189 inserção assim, vai ter um *outdoor* aqui”. O conteúdo tem que passar pela aprovação deste
190 Conselho, com todo o mérito vai ser aprovado, mas o conteúdo tem que ser aprovado, sem prejuízo
191 de algum gasto que a gente tenha que aprovar emergencialmente. Na conferência a gente também
192 avaliou, faltou planejamento, talvez a gente tenha gasto mais do que precisava porque não tinha
193 planejamento. Errar é humano, mas errar duas vezes não precisa. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:**
194 Primeiro, este foi um ano diferente, quem participou da Conferência da Criança e do Adolescente, é
195 mais do que a Vladia salientou. Foi organizar em 11 reuniões à tarde, 11 segundas-feiras, 10

196 encontros de dias inteiros nas regiões, eu estava lá, alguns Conselheiros aqui estavam lá, outros não
197 se colocaram, não participaram. Eu acho que isso é fazer política de proteção ao adolescente. Então,
198 esse foi um evento de dois dias, teve 11 reuniões e depois 10 dias inteiros nas regiões. Então, um
199 pouquinho de concepção de política nós temos que ter para saber quem se colocou durante o ano e
200 quem não se colocou. Segunda questão, em nível de planejamento, quem trabalha com o
201 FUNCRIANÇA aqui dentro tem que saber que dezembro é o mês do ano que os empresários, que as
202 grandes empresas vão fazer a sua destinação para não cair na malha-fina, para não cair no “leão” em
203 2008. Por exemplo, nós já fomos no TECNOPUC com 32 empresários que representavam 200, nós
204 vendemos a idéia do FUNCRIANÇA e pedimos apoio para o reordenamento dos abrigos. Nós
205 temos uma agenda com a CONSEPA, a concessionária de pedágios, temos uma agenda com o
206 SINDILOJAS. Hoje ao meio-dia estávamos acertando uma agenda com o Grêmio e com o Inter, os
207 jogadores de futebol vão fazer os seus depósitos este mês, um contrato de 2 a 3 anos, são 100 mil
208 para cima. Ele vai mandar agora em um dinheiro que vai ser perdido, porque com um salário desse
209 tamanho fica grande parte retido na fonte, vai para o Governo Federal e você não sabe o que
210 acontece com a grana, se ele puder destinar o Fundo da Criança na Cidade fica em Porto Alegre,
211 vem para Conselho para os 21 Conselheiros deliberarem. Já existe um planejamento, a gente tem
212 que começar a se comunicar um pouco melhor. O CMDCA é o filtro das políticas, mas as ONGs e o
213 Poder Público estão fazendo todos os dias política. Ou a gente começa a se dar conta, ou realmente
214 sim a coisa está sendo feita no escuro. Nós não estamos fazendo nada no escuro, nós aprovamos um
215 valor de 77 mil reais para a Conferência da Criança e do Adolescente se ter projeto e ela aconteceu,
216 teve público dobrado, teve 10 encontros preparatórios, 10 dias inteiros nas reuniões, um caderno das
217 pré-conferências. Se isso não é ser melhor do que as outras seis conferências, eu não sei, eu acho
218 que a gente tem que se dar conta do que a gente faz e o que a gente quer. Uma campanha de 15 dias
219 neste mês pode significar 5 milhões. Ano passado dois *outdoors* significaram 5 milhões. Saibam
220 vocês, nada é gasto sem a aprovação do todo, isso nunca aconteceu, ou as pessoas não têm vindo
221 aqui, então. **Sra. Presidente:** Essas questões já foram levantadas, a Executiva tem discutido, alguns
222 Conselheiros trabalharam um pouco em cima disso, já falamos com outros setores, que também já
223 reverteu recursos para o Fundo, que é a campanha do Judiciário. Isso é uma responsabilidade nossa,
224 buscar dinheiro. Este é o momento em que os empresários colocam, como aconteceu ano passado,
225 chegou um empresário aqui dizendo que precisava depositar, o pastorini na hora disse para ele
226 depositar para o Fundo que tinha destinação para ele. Então, são pequenas coisas, mas está tendo um
227 trabalho, nós até precisamos ampliar a comissão junto com a Elisa, porque a Elisa é uma pessoa
228 muito centrada, tudo ela anota, tudo vai controlando. Quer dizer, é o momento da campanha e nós
229 não vamos entrar, vamos ficar fora, logo nós que somos os primeiros a dar o ponta pé para as coisas
230 começarem a acontecer. A minha proposta, pensando já no ano que vem, seria aprovar a os R\$
231 80.000,00 para ficar reservado, ou se aprova inicialmente uns R\$ 50.000,00 para ir gastando com as
232 questões mais emergenciais. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** A gente pode ver a questão da
233 CONSEPA, de ser doado um dia de pedágio para o Fundo, principalmente agora, nessa época que
234 vai todo mundo para praia. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Depende do que a GRAMPAL vai
235 trazer. **Sra. Vladia Paz:** Mas pode vir um projeto só, planejado, não para cada hora ter que voltar, é
236 planejar o todo. **Sra. Presidente:** Vamos colocar em votação os R\$ 80.000,00 ou R\$ 50.000,00?
237 **Sra. Fernanda Kerbes:** Eu posso falar uma coisa antes? É interessante a idéia de um recurso pré-
238 aprovado, o que eu fiquei bastante preocupada foi com a expressão inicial de “engessamento da
239 Plenária”. Eu acho que isso nos leva a algo – “vai ser feito em outro espaço porque está pré-
240 aprovado pela Plenária”. Essa expressão foi infeliz. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Fernanda, tu
241 foste infeliz duas vezes hoje e está interpretando errado. Engessamento da Plenária é que não sendo
242 aprovado, o dinheiro não ficando disponível para trazer o projeto e não poder fazer nada. Se não
243 aprovar na Plenária não adianta passar em comissão, o dinheiro não existe. **Sra. Vladia Paz:** Eu
244 faço questão de falar, porque fica uma situação muito desagradável quando a gente questiona,

245 ninguém aqui está competindo quem faz mais política ou menos política, estamos todos aqui com o
246 mesmo objetivo. Ninguém aqui quer saber se a conferência que o PT organizou foi melhor ou pior,
247 a política tem que melhorar, a política faz as coisas melhorarem. Volta e meia, esses dias na
248 Comissão de Políticas teve uma dúvida em relação aos abrigos, o Gilberto elucidou com a expressão
249 “politicagem barata”, ou a gente pode perguntar as coisas, ou não precisamos ficar aqui. Quando eu
250 falo em projeto é para que as questões fiquem melhores, não é para ficar atrapalhando, ou a gente
251 vem para cá para poder propor e falar as coisas, ou, então, não sei. A contribuição é para construir,
252 não é para atrapalhar, para emperrar. Eu queria a resolução condicionada a quem é responsável pelo
253 projeto e quando vem para a Plenária no caso de apresentação. Vamos aprovar, vai ter um projeto,
254 vai levar o quê? Vais levar 10, 20 dias, 1 ou 2 horas? E de quem é a responsável para aprovar?
255 Porque daí fica de todos e não é de ninguém. Vamos contratar uma agência para fazer? Então, tem
256 que ter nome, pessoas responsáveis. **Sra. Presidente:** Olha, aqui é o Conselho da Criança e do
257 Adolescente, essa questão de partido, PT ou não, não cabe estar discutido em Plenária. A nossa
258 responsabilidade é assumir e deliberar sobre a política do Conselho. Eu acho que a Executiva tem
259 trabalhado com muita seriedade, a Elisa é uma pessoa que está acompanhando isso, vai vir, nem sei
260 quem vai trazer, nós vamos ter que trazer e ver o que vai se fazer. Não é no sentido de achar que um
261 ou outro não esteja trabalhando, só que a gente tem que trazer para esta Plenária. Eu vou colocar em
262 votação, inicialmente, R\$ 50.000,00 para começar a trabalhar essa questão de fazer a campanha e
263 para captação de recursos para a publicidade. **Sra. Vladia Paz:** E a apresentação de peça por peça.
264 **Sra. Presidente:** Cada coisa vai vir para a Plenária, porque é assim que funciona. Então, em
265 processo de votação, quem concorda com a aprovação do recurso para publicidade no valor de R\$
266 50.000,00 a partir do mês de dezembro, por favor, levante a mão. Nove votos. Quem é contra a
267 aprovação do recurso? Quem se abstém? Duas abstenções. Aprovado, então. Agora é o momento
268 das comissões. **2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento.**
269 **Sr. Lino Morsh:** Nós temos a situação do edital, que nós temos o compromisso de trazer para a
270 Plenária. Nós temos uma questão que é mais para socializar, porque nós fizemos um
271 encaminhamento. O Clube de Mães Margarida Alves no edital de 2003 teve um problema na
272 prestação de contas e ficou de devolver o valor R\$ 882,00, quando chegou o próximo edital ela
273 pediu o parcelamento para fazer em 12 vezes de R\$ 73,50, que foi aceito pelo Conselho. Entrou um
274 novo edital, ela participou do edital, não pagou nenhuma parcela e também não prestou contas desse
275 edital. Então, nós pedimos para a Secretaria solicitar um ofício para a Entidade, porque não tem
276 ofício da solicitação, foi por telefone. Então, pedimos um ofício do que ela quer o parcelamento, se
277 é do antigo, se é do outro. **Sra. Ana Carolina Svirski:** Agora ela tem duas dívidas, uma anterior, de
278 2003, mais a de 2004. **Sr. Lino Morsh:** Inclusive, na relação deste edital aparecia o parcelamento,
279 ela ficou como inadimplente, a Sandra disse que tinha mais coisa, foi pesquisar e encontrou mais
280 coisa. Nós queremos ver quem assina o ofício, ver o que eles estão querendo. Então, são situações
281 antigas que estão tentando resolver agora. **Sra. Presidente:** Esse caso é bom trazer para socializar.
282 **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Quem sabe, como proposta, a gente chama essa Entidade e faz ela
283 assinar um termo de responsabilidade se comprometendo que vai pagar esse parcelamento. Eu acho
284 que não tem que propor reajuste e nem tarifa de nada. Qual é o valor real que ela teria que pagar
285 hoje? Parcela esse valor, ela assina um termo de compromisso que se compromete em pagar essas
286 prestações e liquida essa história, senão vai virar uma bola-de-neve. **Sr. Lino Morsh:** É que
287 provavelmente tenha trocado a diretoria, aí a diretoria que sai deixa as coisas para o próximo e não
288 passa o que ficou. **Sra. Presidente:** A coisa é complicada, a gente que participa do Fórum vê a falta
289 de clareza das Entidades. Então, isso tem que se resolver. **Sra. Vladia Paz:** Não dá para fazer
290 assinar um termo e reter esse valor que deve? **Sr. Agenor Salton:** Eu acho que falta fazer um ofício,
291 notificar a Entidade. Ela não pode dizer que não sabia. **Sra. Ana Carolina Svirski:** Isso não tem
292 nada a ver com o edital atual? **Sra. Presidente:** Nada a ver. **Sr. Lino Morsh:** Eu acho que nós
293 temos que chamar sim a Entidade e clarear, senão ela vai perder o convênio. As Entidades não se

294 dão conta disso. **Sr. Júlio Fontoura:** Também pod fazer uma visita na Entidade. **Sr. Gilberto V.**
295 **Hügel Lisboa:** Eu acabei de visitar essa Entidade, é bem carente. **Sra. Ana Carolina Svirski:** Eu
296 não entendi. Eles estão pedindo o parcelamento de 2003 e 2004? **Sr. Lino Morsh:** Em princípio
297 eles estão pedindo para parcela, é nisso que nós temos dúvida, porque eles têm duas dívidas, eu não
298 sei se eles sabem que existe outra dívida. **Sra. Dalva Franco:** Quem sabe a Comissão de
299 Reordenamento visita a Entidade? **Sra. Presidente:** Não, porque nós temos que fazer por escrito,
300 tem que formalizar as coisas. Nós não queremos prejudicar essa Entidade e sim ajudar. **Sra. Vladia**
301 **Paz:** Tem que virar rotina a notificação. **Sra. Ana Carolina Svirski:** Aí a Entidade vem aqui e diz
302 que não tem dinheiro para pagar, tu tens que ter alguma resolução que te dê um norte de como lidar
303 com essas situações. **Sra. Vladia Paz:** Pode parcelar até 36 vezes, eu acho que não dá para
304 normatizar. **Sra. Presidente:** Então, nesse momento é só chamar a Entidade para conversar e
305 começar a elaborar esse documento. Lino, quem fez esse parcelamento por telefone, que tu disseste?
306 **Sr. Lino Morsh:** Não. Ela veio assinar, ela veio acertar. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** A gente sabe
307 que se não estiver documentado não tem validade nenhuma. E nesses dinheiros pingados nós vamos
308 fazer uma bola-de-neve. Eu acredito que tenha outras instituições na mesma situação. Então,
309 normatizar isso, formar um procedimento, como agir, vamos chamar essas instituições, não no
310 sentido de cobrança e sim de parceria, negociar esses valores, esse valor pode retornar para o Fundo
311 e ser utilizado para outra instituição. Se a gente deixar isso assim vai ficar rolando e não vai se
312 resolver. E abrindo o precedente para uma, as outras vão se sentir no direito de ficar devendo. **Sra.**
313 **Ana Carolina Svirski:** E porque não tem normalização. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Exatamente.
314 **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Eu acho que poderia deliberar uma ação do Fundo para a
315 recuperação desses créditos, até para auxiliar as Entidades. **Sra. Presidente:** Vamos encerra essa
316 questão, fica com o grupo de prestação de contas, com a Comissão de Finanças e Comissão de
317 Reordenamento para ver essas questões. **Sr. Lino Morsh:** O outro caso é da Creche Comunitária
318 Nossa Senhora de Fátima, que ficou fora do edital porque estava na lista dos inadimplentes, mas a
319 coisa não é verdadeira, inclusive, o Pastorini disse que se precisar ir explicar que foi um erro e ela
320 foi parar na lista das inadimplentes. Essa Entidade está ok, não sei como está a comunicação, mas
321 ela também não veio reclamar naquele período. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Quanto ela deveria
322 receber? **Sr. Lino Morsh:** São R\$ 4.314,95, está tudo ok plano de aplicação. **Sra. Ana Carolina**
323 **Svirski:** Quem se enganou, o Fundo? **Sr. Lino Morsh:** É. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** O que me
324 preocupa é a gente começar a deliberar valores para serem pagos por fora, além do valor do recurso
325 que foi previsto para o edital. Brincando, brincando, nós estamos perto dos R\$ 10.000,00 que está
326 sendo pago por fora. **Sr. Lino Morsh:** E parecido com esse tem outro caso que eu poderia falar, é a
327 FULPASM. Ela foi colocada como clínica, mas ela tem realmente os PCDs. Então, ela teria que
328 ganhar uma diferença de R\$ 1.758,00. **Sra. Presidente:** Eu discordo dessa coisa de falar com
329 vizinha, porque às vezes a vizinha não gosta daquela Entidade. Tem Entidades que têm três
330 atendimentos, por exemplo, a minha Entidade tem 12 tipos de atendimentos. Fui constatar com a
331 Comissão de Reordenamento, a pessoa que visitou disse que tinha 14 crianças na casa e são 17,
332 estão lá todos os dias. Ela não tem registro de SASE, mas tem o atendimento diário de PCDs. **Sra.**
333 **Elisabete Bortoluzzi:** Este foi o nosso primeiro ano, esses erros tinham que aparecer porque nós
334 não tínhamos como prever. **Sra. Presidente:** Já foi votado que todos aqueles que a gente
335 constatasse que foi um equívoco, se é para consertar erros, equívocos, nós temos que pagar. **Sra.**
336 **Elisabete Bortoluzzi:** Mas a falha foi interna. Seria bom a gente ter quanto da nossa verba
337 suplementar já está. **Sra. Presidente:** A gente tem que pensar sempre em quem está na ponta, nas
338 crianças e adolescentes. Vamos lá, qual é o valor? **Sr. Lino Morsh:** São R\$ 6.073,43. **Sra.**
339 **Presidente:** Então, em processo de votação, quem concordam com a inclusão desse valor, por
340 favor, levante mão. Doze a favor. Quem discorda? Aprovado. **Sr. Lino Morsh:** Agora vêm três
341 casos, também do edital. São coisas que acontecem, são Entidades que, acredito eu, não dá para

342 dizer, mas pelo fato de não ter a tal de notificação pela inadimplência, porque são Entidades bem
343 conhecidas, ficaram surpresas de estarem inadimplentes e ficaram fora do edital. É o Lar São José, o
344 Centro de Promoção da Infância e Juventude, o CPJ da Restinga, do Calábria, e a Sociedade
345 Beneficente e Recreativa Vila Restinga. **Sra. Presidente:** Não fizeram prestação de conta? **Sr. Lino**
346 **Morsh:** Já trouxeram, está ok, mas fizemos depois da data. Já está ok, porque no momento em que
347 foi comunicado vieram aqui e resolveram. Não sei o que aconteceu. **Sra. Dalva Franco:** O COPA
348 também está na mesma situação. Ele entregou tudo, só que entregou a prestação de contas junto
349 com o plano de aplicação, aos o prazo. **Sra. Ana Carolina Svirski:** Antes do edital seria bom fazer
350 um pré-edital, dia tal a dia tal se a pessoa tem dúvida. A gente também tem que abrir um prazo antes
351 para as pessoas de se ligarem. **Sra. Presidente:** Uma coisa que existe, às vezes não é recurso de
352 edital, às vezes é recurso da Resolução nº 100. **Sr. Lino Morsh:** Este aqui não. **Sra. Presidente:** É
353 do edital do ano passado? **Sr. Lino Morsh:** E aquela caixa que estavam falando que ali poderia ter
354 documentos, lembra do que foi falado? **Sra. Presidente:** Eu fico indignada, de novo as Entidades,
355 quando a gente pode errar, esquecer, porque são tantas coisas. Agora, a equipe profissional que a
356 gente tem, agora temos um setor de prestação de contas, como é importante. **Sr. Carlos Fernando**
357 **S. Filho:** A Eliane Scalabrini agora está cedida 40 horas para o CMDCA. **Sra. Presidente:** Essas
358 são Entidades que têm um trabalho maravilhoso na ponta, não iam esquecer de uma prestação. O
359 Lino já apresentou. **Sr. Lino Morsh:** Vamos falar de valores, incluindo o COPA. O que teria direto
360 a menos seria a Vila Restinga, que seria o valor de R\$ 3.935,00. Depois o Lar São José, que é
361 abrigo, são R\$ 13.741,70, depois o CPJ com R\$ 13.094,00, mais a COPA R\$ 12.000,00. Só aí daria
362 R\$ 42.771,45 das quatro. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Não estava computado isso? **Sr. Lino**
363 **Morsh:** Não, porque ficaram inadimplentes. **Sra. Rosane Passos da Silva:** As situações são
364 diferentes, aquele lá, eles não estavam inadimplentes, este estavam inadimplentes e vieram fazer as
365 suas prestações de contas. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Eu também penso assim, nós formulamos o
366 edital, colocamos prazos, aí simplesmente a gente esquece aquilo lá, complementa a verba. Por que
367 fizemos edital, então? Que autoridade nós temos? Dois meses depois a gente esquece, passa por
368 cima como se não tivéssemos estabelecido um prazo. E aí? **Sr. Lino Morsh:** O que a gente tem que
369 considerar nesses casos é o seguinte: uma coisa que é de um ano para cá e teve um período, porque
370 eu me recordo muito bem, a gente chegava aqui, a Sandra estava de férias, eles entregavam o edital
371 e não dava, cópia das notas, ficava tudo aí para depois analisar. Pode acontecer, a Entidade não foi
372 notificada, achava que estava ok, porque o edital diz que tem que estar em dia – “Estou em dia,
373 porque não recebi notificação”. E não pode também a gente ter induzido essas Entidades a erro
374 também, pela questão interna aqui? **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Eu acho que não, Lino. A
375 instituição tem a sua organização, eu sei quanto tenho para receber daqui, quanto tenho para aplicar
376 e quanto tenho para gastar. As outras instituições também devem ter o mínimo de organização. Se a
377 gente não começar a exigir que as coisas sejam corretas, sejam claras, não sei o que estamos
378 fazendo aqui. **Sra. Rosane Passos da Silva:** E daqui algum tempo se entrar outro não vamos ter
379 respaldo para dizer “não”. E isso corre depois – “Não, eu fui lá, prestei contas e consegui receber.
380 Então, no ano que vem eu tanto posso fazer”. **Sr. Lino Morsh:** Eu sugiro que se faça um histórico
381 desses casos aqui para saber porque aconteceu isso antes de deliberar. Eu não acredito que essas
382 Entidades aqui ficariam sem prestar contas. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Logo essas! **Sra. Rosane**
383 **Passos da Silva:** A do COPA ligou, falou comigo e disse que foi erro da pessoa que faz prestações
384 de contas. Pode ser também, por que não? Isso acontece. **Sra. Presidente:** Essa equipe que foi
385 montada aqui veio com toda a vontade e está aprendendo, está buscando coisas antiguíssimas que
386 estavam engavetadas, como teve uma Entidade que fez a prestação de contas só que estava aqui
387 dentro, aquela coisa, a original e a cópia. Ele fez a prestação de contas e constou como
388 inadimplente, a prestação estava dentro da tal caixa. Isso é muito sério, então, merece uma
389 investigação, Lino. Vamos deixar para mais tarde, não vamos deliberar agora. **Sra. Elisabete**
390 **Bortoluzzi:** Tem muitos originais aqui, dessa caixa aí? **Sr. Lino Morsh:** Não, sei, comentaram que

391 tinha uma caixa. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Minha sugestão, o Conselho deve ter uma cota x de
392 correio que pode gastar por mês, identifica quem são essas instituições e manda de volta para elas,
393 tira o xerox dessas notas e elas vêm buscar, porque se não vieram buscar é porque também
394 esqueceram. **Sra. Vladia Paz:** Ou vai na reunião do Fórum e já entrega. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:**
395 Mas isso expõe muito. **Sra. Dalva Franco:** Ou manda um ofício orientando que venha buscar. **Sra.**
396 **Elisabete Bortoluzzi:** Não é um retrabalho? Então, para encurtar o tempo e o custo mandamos uma
397 correspondência com um ofício, que envia o original. **Sra. Presidente:** Manda um telegrama, é uma
398 comprovação. Vamos encaminhar, não vamos ficar debatendo em cima de três Entidades. Quem
399 concorda com o encaminhamento dado pelo Presidente da Comissão levante a mão. **Sra. Ana**
400 **Carolina Svirski:** Então, a comissão mesmo vai atrás da história? **Sra. Presidente:** A comissão e a
401 equipe de prestação de contas. Alguém é contra? Aprovado esse encaminhamento. **Sr. Lino Morsh:**
402 Tem um pedido de renovação, que ficou há muito tempo, por isso eu acho que é urgente, é um
403 projeto de qualificação e manutenção do Lar Santo Antônio dos Excepcionais, que foi pedido vista
404 pela Leonice no dia 19-09, ficou aí, não tem nenhum parecer também. Então, como tínhamos
405 colocado que éramos favoráveis pela renovação. Eu acho que o que assustou um pouco foi o valor,
406 que é de R\$ 1.274.579,93. é manutenção, é abrigo e somos favoráveis à renovação. **Sra.**
407 **Presidente:** Em processo de votação o projeto de R\$ 1.274.579,93, Lar Santo Antônio dos
408 Excepcionais, quem está de acordo, por favor, levante a mão. Nove a favor. Quem é contra? Um
409 contra. Abstenções? Duas abstenções. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Eu me abstenção porque eles
410 ficaram fazendo campanha o ano inteiro, divulgando o seu site. **Sra. Ana Cristina L. de Algorta:** E
411 o atendimento deixa a desejar, é um galpão com deficientes. Eu já falei nesta Plenária sobre essa
412 Entidade, é desumano. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Eu fui visitar e não vi assim como tu colocas,
413 que é um galpão. **Sra. Ana Cristina L. de Algorta:** Quando chega uma criança PPD e que se
414 prender a uma grande, aí a assistente social diz: “Não te mexe”. Não tem estímulo nenhum para essa
415 criança. Uma assistente social disse para mim que quando eles têm 12, 14 anos, a maioria não quer
416 se alimentar porque vão a óbito pelo desânimo daquele lugar. É um depósito, um galpão de PPDs,
417 tem pessoas desde 50 anos até bebês. Eles não trabalham na família, é muito diferente da Entidade
418 da Maria Eva, que faz os atendimentos, trabalha a família. Eles dizem: “Nós sabemos que a família
419 que larga aqui não aparece mais”. Então, é uma coisa que não se trabalha o direito da criança. Eles,
420 inclusive, que estavam querendo vender o *know-how* para outros países, para outros Estados, de
421 como atender a PPD. **Sr. Júlio Fontoura:** Eu acho que cabe uma visita do grupo lá. **Sra. Ana**
422 **Cristina L. de Algorta:** Já visitaram. **Sra. Presidente:** Eu acho que tem que ter um
423 encaminhamento. **Sra. Ana Cristina L. de Algorta:** Tinha padrinhos que adotavam as crianças,
424 inclusive, uma das madrinhas era funcionária da Entidade, a Entidade demitiu ela – “Se tu queres
425 ser mais vai cuidar da tua filha, tu não podes trabalhar aqui”. Eles não querem saber de ninguém ali
426 dentro. **Sra. Vladia Paz:** Eles não têm Ação Continuada? **Sra. Ana Cristina L. de Algorta:** Não
427 tem nada. **Sra. Presidente:** Tem que ter um encaminhamento. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Eles
428 abriram mãos de convênios com a Prefeitura em função da supervisão que ia lá para incomodar.
429 **Sra. Presidente:** Que é o Diretor de lá? Antes era a dona Érida. **Sra. Rosane Passos da Silva:** E a
430 gente vai fazer o quê? **Sr. Lino Morsh:** Quem assina é o Sr. Adilson Magalhães. **Sra. Rosane**
431 **Passos da Silva:** É muito sério isso que ela está trazendo. **Sra. Presidente:** Vou tentar fazer uma
432 pospostas. Uma coisa foi a questão da votação para captação de recursos, a outra questão é em cima
433 das denúncias que apareceram pela Conselheira Ana, essas questões de maus tratos. **Sra. Ana**
434 **Cristina L. de Algorta:** Eu não diria maus tratos, mas falta de estímulo para pessoas que precisam
435 de atendimento. **Sra. Rosane Passos da Silva:** O que tu queres dizer, Ana com a palavra “galpão”?
436 **Sra. Ana Cristina L. de Algorta:** É um ambiente só, onde estão todas as pessoas, não é uma coisa
437 individual. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Eu fui até, faz um bom tempo, era separado, mas era um
438 lugar limpo, organizado. **Sr. Agenor Salton:** Eu estive lá e era um espaço só. **Sra. Rosane Passos**

439 **da Silva:** Separado em três ambientes, os menores divididos por idade, com profissionais, com
440 técnicos de enfermagem. O que eu vi há uns seis anos é uma coisa diferente do que tu relatas. **Sra.**
441 **Ana Cristina L. de Algorta:** Eu posso me conformar com que meu filho esteja ali, alimentado,
442 cuidado e banhado, e fim de papo? Tem pessoas na nossa sociedade que estão muito satisfeitas,
443 coloca o filho ali e não se preocupa mais! Tem gente que é assim, mas eu acho que como direito
444 para a criança é o estímulo, é o vínculo familiar e algo a mais. **Sra. Ana Carolina Svirski:** É um
445 programa de abrigo, ele está de acordo com o plano nacional, essa é a primeira questão. É um
446 programa de abrigo, ele tem que trabalhar abrigo. **Sra. Presidente:** O plano de reordenamento não é
447 para a rede da FASC, é para todos, tem que acompanhar. Não vamos olhar a questão do recurso,
448 porque já foi votado, vamos olhar agora em cima das denúncias de mau atendimento, que não está
449 adequado. Vamos encaminhar para a fiscalização do Conselho Tutelar e a Comissão de
450 Reordenamento este Conselho, porque tudo isso vai constar em ata, tem que averiguar e
451 acompanhar. Depois desse encaminhamento vamos fazer um relatório e passar para o Ministério
452 Público. **Sra. Vladia Paz:** Na verdade, a denúncia veio após a aprovação. **Sra. Presidente:** Isso é
453 outra coisa, não vamos nos preocupar com o dinheiro e sim com o atendimento das crianças. **Sr.**
454 **Júlio Fontoura:** Eu acho que o Conselho tem que fazer uma averiguação da situação, porque é uma
455 Entidade muito conceituada em nível de Brasil, temos que ter muito cuidado nisso. Vamos fazer de
456 repente uma comissão para essa situação para fazer essa averiguação dos fatos. Se for confirmado
457 isso que se encaminhe para o Ministério Público. **Sra. Presidente:** Exatamente, para a intervenção.
458 É o mesmo encaminhamento que eu dei, a única coisa é que temos que cuidar porque é uma em
459 Entidade conceituada em nível de Brasil. E quando eu disse em passar para o Conselho Tutelar é
460 exigir relatórios. **Sr. Lino Morsh:** Se é um brigo, então, teríamos que dar uma olhada no projeto de
461 abrigo, se está no reordenamento, vamos partir para esse lado pedagógico, qual a proposta de
462 trabalho deles. **Sra. Presidente:** Essa questão de recurso, a gente sabe que tem uma camada de
463 empresas que prioriza muito a questão de PCDs, doam muitos recursos. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:**
464 Quem se faz uma visita da Comissão Tripartite, como fazemos nas outras instituições. **Sra.**
465 **Presidente:** Vamos aprovar para não ficar solto. Quem concorda com os encaminhamentos
466 propostos, por favor, levante a mão. Alguém é contra? Foi unânime. Aprovado. Tem mais algum?
467 **Sr. Lino Morsh:** Sim. Nós temos mais dois casos de renovação, que é a Centro Assistencial
468 Sarandi, CMEAR, só pedem a renovação do certificado, porque já vai vencer, é manutenção no
469 valor de R\$ 178.000,00, isento, tem Trabalho Educativo, tem SASE e a comissão é favorável. **Sra.**
470 **Presidente:** Eu fico preocupada, eu acho que qualquer projeto, independente da resolução, eu acho
471 que tem que ficar a questão da retenção no Fundo, no mínimo 5% de todos. Em processo de
472 votação, quem concorda com esse projeto, por favor, levante a mão. Aprovado por unanimidade. **Sr.**
473 **Lino Morsh:** No outro é o CEDECA Porto Alegre, é o IARGS, que agora já encaminhou a
474 documentação. **Sra. Presidente:** Mas a resolução ainda é IARGS? **Sr. Lino Morsh:** Sim. Eles
475 pedem aqui para que o projeto deles, que está com o nome de IARGS – Centro de defesa, passe a se
476 chamar o como SEDECA Porto Alegre. A gente consultou o Fundo se tinha problema em trocar o
477 nome, eles disseram que não tem problema. **Sra. Presidente:** E o CNPJ? **Sr. Lino Morsh:** É o
478 nome do projeto, pode inventar um nome fantasia. **Sra. Presidente:** Está vindo para a Plenária qual
479 o entendimento da Executiva. Ontem a Alda estava aí, que não tinha agendado para vir na
480 Executiva, ela veio trazer a proposta, queriam fazer uma transferência do projeto que já existia
481 aprovado, que agora passasse para o CEDECA, que agora é registrado, tem CNPJ e tudo. Uma coisa
482 que entendemos, até explicamos para ela, que é impossível, é renovação, se é um projeto novo,
483 tranquilo, mas vocês sabem que tem todas aquelas regras. Nós até falamos que para a renovação
484 tinha que manter no mesmo nome, a mesma coisa. Agora, se for com o nome fantasia CEDECA
485 tudo bem, se é no CEDECA, aí altera, tem que fazer um projeto novo. **Sr. Lino Morsh:** Esse é o
486 nome de projeto e não da Entidade. Ela está pedindo para trocar o nome do projeto. Vou ler o
487 ofício: “Solicito a prorrogação por mais um ano da autorização do CMDCA para a captação de

488 recurso com a alteração do nome”. **Sra. Ana Carolina Svirski:** Não pode pedir, eles têm que fazer
489 nova documentação. **Sra. Vladia Paz:** A única coisa que eles podem fazer é continuar como
490 IARGS e ter um programa CEDECA. **Sra. Presidente:** Ontem ela veio na Executiva, explicou, mas
491 nós não podemos aprovar isso assim. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Mas aí eles vão ter que ter seis
492 meses no Conselho. **Sra. Presidente:** Sim, como as outras Entidades. A gente tem que aprovar a
493 resolução para eles não perderem a captação de recurso, depois, com o tempo eles encaminham um
494 projeto novo. Na ata tem que sair com o mesmo nome, não como CEDECA instituição, porque
495 agora o CEDECA vai ser um programa. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Mas se sair como CEDECA o
496 nome fantasia tem algum problema? O CNPJ do IARGS, porém, o nome fantasia pode ser
497 CEDECA Porto Alegre. **Sr. Lino Morsh:** O anterior era assim o nome do projeto, Centro de Defesa
498 de Direitos da Criança e do Adolescente, mas já está CEDECA, esse é o nome do projeto. **Sra. Ana**
499 **Carolina Svirski:** Nós vamos aprovar o projeto do IARGS, não tem nada a ver. **Sr. Lino Morsh:**
500 Mas lá no registro vai aparecer o nome do projeto. **Sra. Ana Carolina Svirski:** Esse projeto não
501 tinha registro? **Sr. Lino Morsh:** Tem. Se está pedindo prorrogação é porque tem. **Sra. Dalva**
502 **Franco:** O IAGS Instituição está querendo trocar o nome fantasia do seu projeto. **Sra. Presidente:**
503 Não, tira o IARGS de fora. Está confuso isso aí, vamos votar a prorrogação com esse nome. **Sra.**
504 **Elisabete Bortoluzzi:** É a prorrogação do que já existe, se for outro tem que entrar com nome
505 projeto. **Sra. Presidente:** Exatamente. **Sra. Rosane Passos da Silva:** A gente vota a prorrogação
506 como IARGS e explica para a Entidade a situação, ela não tem registro, não tem participação no
507 Fórum, então, CEDECA não pode, o IARGS pode. **Sra. Presidente:** Vamos colocar em votação.
508 Quem está de acordo com a prorrogação do IARGS, por favor, levante a mão. Alguém é contra.
509 Aprovado. Vamos para o próximo. **Sr. Lino Morsh:** Este aqui é o socializar, não é para votar. A
510 Entidade Ação Social Aliança – ASA, foi aprovado um projeto há um ano para a compra de um
511 veículo, no valor de R\$ 49.100,00. Ela captou, eu fui ao Fundo saber, para esse projeto R\$ 8.995,00.
512 **Sra. Rosane Passos da Silva:** Deu entrada. **Sr. Lino Morsh:** Não sei se ela captou, se eles pediram
513 autorização para gastar esse dinheiro. Então, estamos pedindo um relatório do que eles vão fazer,
514 porque se pediram para comprar um carro de R\$ 50.000,00 e captaram só R\$ 9.000,00, o que
515 fizeram? **Sra. Presidente:** Eles receberam esse dinheiro? **Sr. Lino Morsh:** Receberam. **Sra.**
516 **Presidente:** Então, pede o relatório do gasto e prestação de contas. **Sr. Lino Morsh:** Se pediram
517 autorização do Conselho para mudar, aí pode, mas eu não sei se eles fizeram isso. **Sra. Dalva**
518 **Franco:** Então, a comissão solicita relatório sobre aplicação do recurso captado? **Sr. Lino Morsh:**
519 Sim. **Sra. Presidente:** Que é o abrigo que eles têm. **Sra. Vladia Paz:** ASA é a que entrou no lugar
520 dos adventistas. **Sra. Presidente:** Mais alguma coisa da comissão? Esse é só uma consulta, não é
521 para votar. **Sra. Dalva Franco:** É bom fazer uma minuta para a gente saber o que está pedindo. **Sra.**
522 **Presidente:** Comissão de Políticas agora. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** A Comissão de Políticas
523 novamente atendeu Entidades, nós estamos orientando as Entidades na questão da formulação dos
524 projetos, dos atendimentos, quem não tem atendimento à família, se está atendendo isso, como está,
525 todo esse atendimento. Tivemos a questão do projeto que entrou para nós, semana passada até
526 conversamos com alguns colegas, que era sobre o Centro de Hemofílicos do Rio Grande do Sul,
527 onde a pessoa misturava atendimento de saúde, depois era capacitação de adolescentes com adultos,
528 depois abrigos. Então, eu acho que nós temos que investir um pouco mais de tempo nesses espaços,
529 no Fórum, e rediscutir essa questão dos programas. Nessas últimas semanas eu acho que atendemos
530 a umas dez instituições para qualificar, explicar como são os programas, como se executa, como
531 deve ser planejado. Isso demanda tempo, demanda atenção, a comissão precisa parar, dar atenção a
532 essas Entidades, muitas vezes a gente atende em conjunto com outros colegas para dar uma
533 explicação do todo também. Sem falar que a gente fica com o tempo contado para realmente avaliar
534 projeto e tocar isso para frente, parece que fica fazendo revisão de projeto. Nós estamos pensando
535 para 2008 em alguma captação, exploração, alguma palestra, uma metodologia diferente para a
536 gente colocar no Fórum, porque é lá o espaço onde todas as Entidades participam. Eu sei que a

537 gente precisa dar um atendimento personalizado, com toda a atenção, mas isso demanda tempo e a
538 comissão só se reúne na quarta-feira, qualquer dia vamos ter que fazer como era antes para poder
539 dar conta de todos os projetos que estão entrando. **Sra. Presidente:** Agora tem pessoas, como o
540 Carlos colocou, para dar assessoria, como a Liane, que eu acho que vai fluir mais. É o que se espera.
541 **Sra. Liane Scalabrini:** Ele disse 40 horas, mas vou ficar na Secretaria de Governança. **Sra.**
542 **Elisabete Bortoluzzi:** São 20 horas aqui e 20 horas lá. **Sra. Presidente:** Nós vamos ver os tempos.
543 Não é fácil. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Então, era isso. Vladia, tu queres falar do projeto do abrigo?
544 **Sra. Vladia Paz:** Pelo adiantado da hora vamos deixar para quando vier em pauta. Nós achamos um
545 projeto que tinha sido encaminhado pelos Pobres Servos da Divina Providência em 2006, no
546 processo tinha o encaminhamento para a Comissão de Finanças e depois uma juntada de
547 documentos de novembro de 2007. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** A gente não estava conseguindo
548 entender. **Sra. Vladia Paz:** Nós vimos, ligamos para a instituição, porque ela já esteve aqui, mas em
549 razão do seu processo de reordenamento. Então, a gente fez um esforço com a Comissão de
550 Finanças até para tentar aprovar frente ao lapso temporal, porque todo esse tempo, o Padre Delson
551 achava que era o fluxo do Conselho. Então, a gente fez esse esforço, só que não tinha memorial de
552 cálculo, faltavam documentos, aí nós fizemos uma orientação por telefone, está relatado no
553 processo, à medida que eles juntarem, acho que vai ser na semana que vem ou na outra. **Sra.**
554 **Elisabete Bortoluzzi:** A Comissão de Políticas está bem empenhada em resolver todos esses
555 projetos, todas as questões pendentes para dar conta da questão da política, do atendimento. **Sra.**
556 **Vladia Paz:** A título de informação, nós trouxemos um exemplar do Caderno Vida, da Zero Hora
557 do último sábado, que trata a questão das meninas pequenas contaminadas por HIV, do ponto de
558 vista de formulação de políticas isso perpassa o SASE, Educação Infantil, nós vamos ter que
559 começar a falar de camisinha como quem fala de fio dental para criança. Então, a gente quer pedir
560 para fazer cópia dessa pesquisa para os Conselheiros, para que leiam, tenham opiniões. É no sentido
561 de estar informando os Conselheiros. **Sra. Presidente:** Em cima dessas questões que a Comissão de
562 Políticas traz, sempre penso que cada programa que tem na questão da política, criar um folder para
563 repassar para essas entidades, para ter sempre alguma coisa para estar entregando para as
564 Entidades de como estar atuando, os critérios, as diretrizes, quanto ao fluxo. **Sra. Elisabete**
565 **Bortoluzzi:** Nós até estamos pensando. Eu acho que a gente pode sentar e pensar em alguma coisa,
566 trazer uma proposta nas próximas semanas. **Sra. Presidente:** Seria muito bom. Mais alguma coisa,
567 Conselheiros? **Sr. Júlio Fontoura:** Eu queria fazer um registro. Na verdade, Eu não consegui
568 alguém para assinar a minha ida, então, foi inviável a minha ida, porque não tinha ninguém do GPO
569 para assinar. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Ir para onde? **Sr. Júlio Fontoura:** Para a Conferência
570 Nacional em Brasília. **Sra. Presidente:** Eu tenho que dar uma saidinha, a Rosane vai continuar. **3 –**
571 **Informes. Sra. Rosane Passos da Silva:** Ausências justificadas: Luciane Escoto, Eulina Antunes,
572 Maria Leonice, Lísia Becker, Joice e Fátima. Encontro no dia 11 de dezembro dos Conselheiros e
573 funcionários. Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC convida para compor a mesa de
574 abertura do Seminário do Programa de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social –
575 SUAS. Isso é para a Sra. Presidente, no dia 10 de dezembro, às 14 horas. Tem que confirmar
576 presença a Sra. Presidente. A Câmara Municipal de Porto Alegre convida para a reunião a ser
577 realizada pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte no dia 12 de dezembro, às 9h30min, no
578 Plenário Otávio Rocha, para debater questões referentes à formulação da lei dos Conselhos
579 Tutelares. Este aqui eu acho que tem que tirar representação. **Sra. Presidente:** Eu tenho um
580 questionamento quanto a essa questão de discutir Conselhos Tutelares. Eu acho que não é o
581 momento, nós temos que discutir a questão da lei e é muito amplo, nós vamos ter que discutir a lei
582 municipal do Conselho de Direitos. **Sra. Dalva Franco:** A Executiva ficou de ir. **Sra. Presidente:**
583 Mas vai e leva essa posição. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Nós recebemos o mesmo convite na
584 Governança, como a gente conclui amanhã a avaliação dos eleitos, nós até consentimos em
585 participar. A gente pode deliberar um membro da própria Comissão Eleitoral, porque a gente pode

586 mudar agora coisas que vão repercutir em janeiro imediatamente, tipo, a área de atuação dos
587 Conselhos Tutelares. Uma mudança nessa tacada aí significa menos gastos para as pessoas
588 acessarem vários equipamentos na região. **Sra. Presidente:** Não foi nem resolvida a questão da
589 posse dos Conselheiros, só amanhã, a gente sai na rua e tem que ser até indelicada com as pessoas,
590 porque perguntam: “E aí, vamos anular esse pleito ou não vamos?” Eu digo que não, se tem
591 discordância dos eleitos por que não encaminhou o recurso dentro dos prazos legais? Isso é uma
592 discussão que pode se abrir, mas não podemos largar o que temos hoje para resolver essa questão. O
593 Gilberto ontem disse que poderia ir. **Sra. Rosane Passos da Silva:** O interessante seria alguém da
594 comissão. **Sra. Vladia Paz:** A gente pode tentar fechar isso na terça, porque não ir como Conselho
595 não pega bem. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Eu também penso que deva se manter uma
596 representação. **Sra. Dalva Franco:** Na Executiva foi pensado o nome do Waldir, da Luciane e do
597 Gilberto, ficou o Gilberto porque a Luciane estará em outra atividade, o Waldir também. **Sra.**
598 **Presidente:** Dentro do possível eu vou, mas isso não impede que se destine outro Conselheiro para
599 ir, porque essa questão de lei de Conselho Tutelar, é um momento muito complicado para nós. Até
600 o Ministério Público já tem proposta, quer contribuir, aí vamos ter que fazer toda essa aliança. **Sra.**
601 **Rosane Passos da Silva:** Vou passar para o seguinte: da Câmara também, audiência pública a ser
602 realizada no dia 5 de dezembro, às 9h30min. Já foi, passou. Procurador-Geral da Justiça, Mauro
603 Henrique Renner convida Vossa Excelência para audiência pública de encerramento da V Jornada
604 Estadual Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a realizar-se às
605 13:30min, no dia 10 de dezembro de 2007, no Auditório Mondersil Paulo de Moraes. **Sra. Dalva**
606 **Franco:** Quem pode ir? **Sra. Rosane Passos da Silva:** Em mais alguma outra coisa? A gente tira
607 um representante lá. Encerrada a reunião. *(Encerra-se a sessão às 16h45min)*